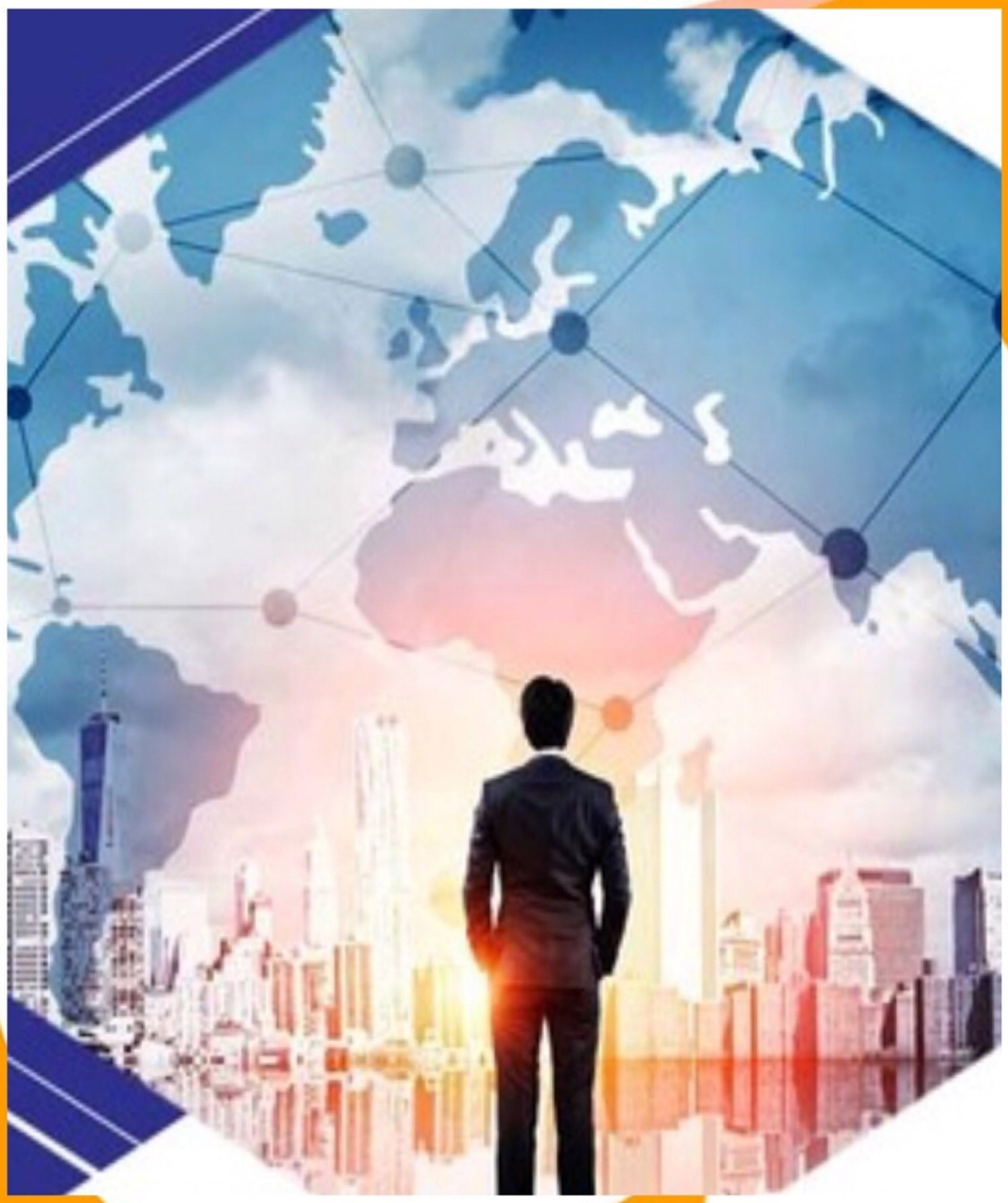
TEOLOGIA Natural

Denis Frota

Da revelação divina à percepção humana



www.novavida.net/estudos

COMUNIDADE DE NOVA VIDA

TEOLOGIA NATURAL

Da Revelação Divina à Percepção Humana

PR DENIS FROTA

07/12/2023

Uma breve reflexão sobre a importância da Teologia Natural na construção do Pensamento Humano.

TEOLOGIA NATURAL

Da Revelação Divina à Percepção Humana

Apresentação

É com grande expectativa que compartilho com vocês uma reflexão fascinante no universo da Teologia Natural, explorando a interseção entre a Revelação Divina e a Percepção Humana.

Ao longo dos tempos, Deus tem escolhido se revelar de maneiras diversas, e neste e-book, vamos explorar de que modo as revelações gerais na natureza dialogam com as revelações especiais nas Escrituras sagradas: Teofonias, aparições angelicais, Profetas e Jesus Cristo.

Na primeira parte, mergulharemos nas revelações gerais presentes na natureza e nos seres criados. Ao observar a complexidade e a beleza de um simples girassol, por exemplo, encontramos vestígios da sabedoria e poder divinos. A Teologia Natural nos convida a examinar a criação como uma expressão tangível do Criador. Cada detalhe, desde a estrutura até a função, revela a majestade de Deus.

Dando continuidade ao estudo estaremos abordando as revelações especiais, desde teofonias até a encarnação de Jesus Cristo. Ao explorar eventos como aparições angelicais e as sagradas Escrituras, percebemos que Deus não apenas se revela na criação, mas também de maneira específica e pessoal. No início da revelação divina nas Escrituras, Gênesis 1:1, somos guiados na compreensão de Deus como o Criador Todo-Poderoso.

Por fim, abordaremos a relação entre a filosofia humana e a Teologia Natural. Ao observar a natureza, utilizamos a razão e o raciocínio como meios para conhecer Deus. No entanto, enfatizaremos que esse conhecimento é possível porque o Criador se revela na criação. A lógica humana encontra sua validação na revelação divina, tornando a Teologia Natural uma jornada intelectual e espiritual.

À medida que concluímos nossa exploração, é evidente que a Teologia Natural não é apenas uma abordagem intelectual, mas uma oportunidade de vivenciar as multiformes graças da revelação divina na criação. Assim como a Lua reflete a luz do Sol, a Teologia Natural está em perfeita sintonia com as Escrituras Sagradas, apontando incessantemente para Deus.

Neste e-book, convido vocês a se unirem a essa jornada de descoberta e reflexão, explorando os mistérios do Criador e Sua criação, através da lente única da Teologia Natural.

Espero que este breve estudo seja uma fonte enriquecedora de reflexão e inspiração. Que possamos, juntos, contemplar a revelação divina em cada aspecto da criação e fortalecer nossa compreensão do Criador. Boa leitura e que esta jornada nos conduza a uma percepção mais profunda da maravilha que é a Teologia Natural.

Em Cristo,

Denis Frota

Uma Breve Reflexão Sobre a Teologia Natural

Dezembro chegou e numa bela manhã acordei pensando sobre a importância da Teologia Natural na construção do pensamento humano. Considerei a influência na visão de mundo, abordagem dos fatos e consequentemente na obtenção de uma compreensão melhor dos princípios bíblicos aplicados à vida humana em particular.

No decorrer dessa reflexão matinal, logo me veio à mente que Jesus repassou aos seus discípulos o exercício da observação da natureza, dos lírios do campo, dos pardais, por exemplo, como mecanismos analógicos e associativos na construção do pensamento cristão. Mt 6:25-34.

A minha concepção teológica é que a Teologia Natural está muito mais próxima do homem comum em relação à compreensão elementar das coisas relativas a Deus e aos seres criados, do que a Teologia Dogmática ou Sistemática. Não querendo diminuir o enorme valor dessas disciplinas, indicadas principalmente para os renascidos e iluminados, mas procurando uma "ponte" mais acessível e que não tenha o estigma religioso que tanto afasta e divide pessoas, decidimos escrever este estudo na expectativas que ele possa despertar nos leitores um interesse maior pela Teologia Natural.

Creio que esta é uma reflexão interessante sobre a revelação de princípios de Deus na natureza e na vida debaixo do Sol, que alinhados às Escrituras, passam a ser ferramentas/mecanismos de grande importância na construção do pensamento

evangélico. Vamos explorar alguns pontos que podem enriquecer essa discussão:

A Revelação Divina na Natureza:

Muitos teólogos concordam que a natureza é uma forma de revelação divina. Ela é considerada o "livro da natureza" que Deus escreveu para toda a humanidade. Romanos 1:20 afirma que a criação reflete a glória e o poder de Deus. Portanto, a observação da natureza pode oferecer insights sobre a natureza divina.

Acessibilidade Universal:

A Teologia Natural é frequentemente mais acessível ao público em geral. Ao observar a natureza, as pessoas podem experimentar uma conexão direta com o divino, independentemente de sua formação teológica. Isso pode ser uma ferramenta poderosa para aproximar aqueles que podem se sentir afastados por abordagens mais dogmáticas.

Compreensão Intuitiva:

A abordagem da Teologia Natural muitas vezes se baseia na compreensão involuntária das coisas. Ao invés de mergulhar em dogmas complexos, ela busca entender Deus através de Sua obra criacional de uma maneira mais simples e imediata. Isso pode ressoar com muitas pessoas que buscam uma compreensão mais direta e clara da espiritualidade.

Diálogo com a Ciência:

A Teologia Natural pode servir como um ponto de diálogo entre a fé e a ciência. Ao observar a ordem e a complexidade da criação, pode-se estabelecer um diálogo construtivo entre a

teologia e a ciência, promovendo uma visão holística do conhecimento.

Desafios Contemporâneos:

Em um mundo cada vez mais secularizado, a Teologia Natural pode fornecer uma base para a fé que ressoa com os desafios contemporâneos. Ao invés de respostas prontas, ela encoraja a reflexão e a contemplação, permitindo que os crentes abordem questões complexas de uma maneira que a verdade divina faça sentido para eles.

Abertura à Diversidade de Pensamento:

Ao enfatizar a observação da natureza como um caminho para a compreensão de Deus, a Teologia Natural pode promover uma abertura maior à diversidade de pensamento, abrindo um leque de possibilidades criativas.

Em última análise, a Teologia Natural oferece uma abordagem que pode ser mais acessível, óbvia e abrangente para muitas pessoas. No entanto, é importante reconhecer que diferentes abordagens teológicas têm seu lugar e valor, e uma abordagem não precisa excluir a outra. A diversidade de perspectivas enriquece o entendimento humano da fé e da espiritualidade.

Como visto, a Teologia Natural é uma disciplina que busca compreender a existência e os atributos de Deus a partir da observação da natureza e dos seres criados. Ela é baseada na ideia de que a natureza é um reflexo da mente e do caráter de Deus, e que, portanto, podemos aprender sobre Ele a partir de seu estudo.

Teologia Natural e Revelada

A teologia natural é uma disciplina que procura compreender a natureza de Deus através da observação e reflexão sobre a ordem e complexidade do universo. Diferente da teologia revelada, que se baseia nas Escrituras Sagradas, a teologia natural concentra-se nas evidências presentes na criação e nas características inerentes ao cosmos.

Os estudiosos desse campo buscam discernir a presença divina na estrutura do universo, na existência da vida e na complexidade dos fenômenos naturais. Observam padrões, leis e sistemas que parecem indicar uma ordem subjacente, muitas vezes interpretada como um reflexo da mente ou vontade de um Criador.

Além disso, a teologia natural abrange a consideração da existência da vida e da consciência humana. A complexidade do ser humano, com sua capacidade para o pensamento racional, a moralidade e a busca por significado, é vista como um aspecto que sugere uma origem transcendental. Os defensores desse campo argumentam que a existência da consciência humana e da moralidade pode ser mais bem compreendida à luz de uma realidade divina.

Dentro do escopo da teologia natural, muitos debates e diálogos ocorrem entre aqueles que veem a ordem do universo como evidência de um projeto divino e aqueles que buscam explicações mais naturalistas. Essa área de estudo está ligada à

filosofia da religião, à cosmologia e à busca por respostas fundamentais sobre a existência e o propósito da vida.

Os defensores desse campo argumentam que a consciência humana e a presença de padrões morais podem ser mais plenamente explicadas quando consideramos a existência de um Ser Divino.

Vamos explorar isso em dois aspectos:

Consciência Humana: Os defensores da teologia natural observam a complexidade da mente humana, incluindo a capacidade de raciocinar, refletir, criar e experimentar emoções. Argumentam que essa complexidade vai além do que pode ser completamente explicado por abordagens puramente científicas.

A ideia é que a consciência humana, com sua profundidade e diversidade, pode ser vista como um reflexo da mente criativa de um Ser Superior, Deus. Em vez de ser meramente o resultado de processos biológicos e evolutivos, a consciência é considerada como algo que transcende o puramente material.

Moralidade: Da mesma forma, a moralidade humana, com seus princípios éticos e senso de certo e errado, é vista como algo que vai além de explicações puramente naturalistas.

A existência de um código moral inato ou universal pode ser mais plausivelmente atribuída à influência de uma fonte divina. A ideia é que Deus fornece a base objetiva para a moralidade, dando sentido aos valores humanos e à busca pela virtude.

Portanto, ao considerar a consciência humana e a moralidade, a teologia natural sugere que a existência de Deus oferece uma explicação mais abrangente e satisfatória do que abordagens

estritamente científicas ou naturalistas. Isso faz parte da tentativa de compreender a natureza de Deus através da observação e interpretação das características intrínsecas à humanidade.

Em resumo, a teologia natural explora as pistas deixadas pela criação para buscar uma compreensão mais profunda e racional de Deus, usando a observação e a contemplação da ordem e complexidade do universo como seu ponto de partida.

Natural e Revelada

A divisão da teologia em "natural" e "revelada" teve suas raízes nos escritos do teólogo católico Tomás de Aquino (AD 1224-1274).

Observar a natureza é uma abordagem intelectual que envolve a filosofia humana e o raciocínio como meios para conhecer Deus.

1. Ao examinar a estrutura e a função de um gira-sol, por exemplo, posso concluir que o Deus que criou essa planta é poderoso e sábio - isso faz parte da teologia natural.
2. Ao examinar o contexto e o significado de Gênesis 1:1, posso concluir que Deus é o Criador Todo-Poderoso – isso pertence a teologia revelada.

Tomás de Aquino enfatizou a capacidade do homem de compreender certas verdades sobre Deus com base na natureza apenas.

Aquino teve o cuidado de distinguir o que poderia ser aprendido através da "razão natural" dos princípios doutrinários, chamando as verdades obtidas da natureza de "preâmbulos aos artigos [de

fé]" (Summa Theologica, Primeira Parte, Questão 2, artigo 2). Ou seja, a razão pode levar à fé, mas não pode substituí-la.

A realidade é que Deus se revela ao homem de vários modos, do Jardim do Éden aos nossos dias. As revelações gerais estão presentes na criação e nos seres criados. Nada disso excluiu ou diminui o valor das Revelações especiais de Deus: As teofonias, os anjos, as Escrituras, os Profetas e o Messias

Além dos motivos já citados, convém enfatizar outros aspectos relevantes da Teologia Natural:

1. Ela nos ajuda a desenvolver uma visão de mundo mais abrangente. A natureza não é apenas um conjunto de objetos inertes, mas é também uma manifestação do poder, da sabedoria e do amor de Deus. Ao estudar a natureza, podemos nos maravilhar com a beleza e a complexidade do mundo criado, e podemos aprender mais sobre o Criador.
2. A natureza também costuma ser uma fonte de inspiração para a criatividade. A beleza e a complexidade da natureza são capazes de nos inspirar a criar arte, música, literatura e outras formas de expressão artística.
3. A Teologia Natural pode nos ajudar a compreender melhor os princípios bíblicos aplicados à vida humana. Ao observar a natureza, podemos aprender mais sobre a bondade, a justiça e o amor de Deus. Podemos também aprender sobre a nossa responsabilidade como seres criados à imagem de Deus.

Teologia Natural Integral

Acreditamos que a Teologia Natural, como uma disciplina que busca compreender a existência e os atributos de Deus a partir da observação da criação, não precisa ser limitada à contemplação da natureza física.

A obra da criação também inclui os seres criados, que são manifestações do poder, da sabedoria e do amor de Deus. Ao estudar os seres criados, podemos aprender mais sobre Deus e sobre a Sua criação.

Por exemplo, ao estudar o comportamento humano, podemos aprender sobre a bondade, a justiça e a criatividade de Deus. Ao estudar a história, podemos aprender sobre a fidelidade e a providência de Deus.

Amplificar o alcance da Teologia Natural para todos os aspectos da criação, incluindo os seres criados e os fatos a eles relacionados, pode nos ajudar a desenvolver uma visão mais completa e holística de Deus e da Sua criação.

A Teologia Natural pode nos ajudar a entender melhor:

1. A natureza humana. Por exemplo, a natureza humana é complexa e cheia de paradoxos. Isso pode nos ajudar a entender que Deus é um ser complexo e misterioso.
2. A história humana. Por exemplo, a história humana é cheia de altos e baixos. Isso pode nos ajudar a entender que Deus é um ser paciente e misericordioso.

Diante do exposto, é de suma importância considerar a Teologia Natural como uma disciplina abrangente, capaz de nos ajudar a aprender mais sobre Deus e sobre a Sua criação. Ao ampliar o seu alcance para todos os aspectos da criação, podemos

desenvolver uma visão mais completa e enriquecedora do mundo, abordando os fatos de forma mais equilibrada, promovendo um diálogo construtivo entre a teologia e a ciência. Além disso, a Teologia Natural é uma ferramenta poderosa para enriquecer o estudo das Escrituras e ainda pode ser uma fonte de esperança e inspiração para a vida cristã.

Julgai todas as coisas, retende o que é bom - 1 Ts 5:21.

A Influência da Teologia natural na Construção do Pensamento Humano

Não podemos deixar de citar a influencia da Teologia Natural na construção do pensamento humano. Essa influência acontece de várias maneiras.

Em primeiro lugar, ela nos ajuda a desenvolver uma perspectiva mais ampla do mundo. A natureza não é apenas um conjunto de objetos inertes, mas é também uma manifestação do poder, da sabedoria e do amor de Deus. Como já dissemos, ao estudar a natureza, podemos nos maravilhar com a beleza e a complexidade do mundo criado, e podemos aprender mais sobre o Criador. Essa perspectiva mais ampla pode nos ajudar a ver o mundo de uma maneira mais holística. Podemos ver a conexão entre o físico e o espiritual, o natural e o sobrenatural. Isso pode nos ajudar a entender melhor a nossa própria natureza e o nosso lugar no mundo.

Em segundo lugar, a Teologia Natural nos ajuda a desenvolver uma visão mais crítica do mundo. A natureza não é um livro aberto que nos diz tudo sobre Deus. Ela nos fornece pistas, mas também nos desafia a pensar por nós mesmos. Essa visão mais crítica pode nos ajudar a pensar de forma mais independente e a formar as nossas próprias opiniões sobre o mundo.

Em terceiro lugar, a Teologia Natural nos ajuda a desenvolver uma visão mais compassiva do mundo e dos fatos que acontecem na humanidade. A natureza é um lugar de beleza,

mas também de sofrimento. Ao observar a natureza e a humanidade, podemos aprender sobre a bondade, a justiça e o amor de Deus. Essa visão mais compassiva pode contribuir com nossa empatia para com os outros. Podemos aprender a ver o mundo pelos olhos dos outros e a agir com compaixão e justiça.

Agregando Conhecimento

A Teologia Natural não compete com as demais teologias, muito ao contrário, ela soma conhecimentos. Os estudiosos das Escrituras podem agregar a revelação natural à especial de várias maneiras.

Em primeiro lugar, eles podem usar a revelação natural para interpretar a revelação especial. Por exemplo, a revelação natural pode nos ajudar a entender melhor o conceito de pecado. Ao observar a natureza, podemos ver que o mundo está cheio de imperfeição e de sofrimento. Isso pode nos ajudar a entender que o pecado é uma realidade que afeta o mundo inteiro.

Em segundo lugar, os estudiosos das Escrituras podem usar a revelação natural para aplicar a revelação especial à vida cotidiana. Por exemplo, a revelação natural pode nos ajudar a entender melhor o conceito de amor. Ao observar a natureza, podemos ver que o amor é uma força poderosa que une o mundo. Isso consegue nos ajudar a entender que o amor é realmente o “elo da perfeição”, e que devemos amar uns aos outros como Deus nos ama.

Em terceiro lugar, os estudiosos das Escrituras podem usar a revelação natural para defender a revelação especial. Por exemplo, a revelação natural pode nos ajudar a ver que o mundo

é um lugar de ordem e harmonia. Isso nos ajudar a entender que o mundo foi criado por um Deus sábio e poderoso.

.

Fundamentação Bíblica

Jesus e a Teologia Natural

Jesus Cristo ensinou seus discípulos a observar a natureza como uma forma de aprender sobre Deus. Ele disse: "Olhai os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; contudo, eu vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles" (Mateus 6:28-29).

Jesus usou a natureza como uma analogia para ensinar sobre os princípios bíblicos. Ele disse que os lírios são um exemplo da provisão de Deus. Eles crescem sem esforço, e são lindos e perfumados. Da mesma forma, Deus cuida de nós e nos fornece tudo o que precisamos.

Já deve ter ficado claro que a Teologia Natural não foi criada pela vontade humana, mas revelada por Deus na criação, não como outra luz do conhecimento, mas uma expressão da multiforme graça divina. Assim como a Lua reflete a luz do Sol, a revelação natural encontra-se em perfeita sintonia com as Escrituras Sagradas, incessantemente apontando para o Criador. Há várias passagens bíblicas que podem ser associadas à importância da Teologia Natural:

Romanos 1:20 (NVI):

"Pois desde a criação do mundo, os atributos invisíveis de Deus, seu eterno poder e sua natureza divina, têm sido observados

claramente, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de forma que tais homens são indesculpáveis."

Salmo 19:1-4 (NVI):

"Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite. Sem discurso nem palavras, não se ouve a sua voz. Mas a sua voz ressoa por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo."

Observando cuidadosamente Salmo 19.1-6 podemos perceber a maneira como a criação revela Deus. Esse trecho é a refer6encia mais conhecida a esse respeito.

- ✓ Contínua: (Sl 19.2). Um dia declara para outro, e uma noite para a outra a glória e a sabedoria de Deus. A criação nunca para de pregar para nós verdades sobre o ser de Deus e os Seus maravilhosos atributos.
- ✓ Visual: (Sl 19.3). A criação não usa palavras, mas sim, ilustrações. Isso porque abre o leque de pessoas que podem compreendê-la, pois não é necessário ler ou ter qualquer habilidade específica.
- ✓ Abrangente (Sl 19.4). Toda a Terra, sem exceção, pode ouvir a mensagem revelada de Deus pela criação. Mesmo aqueles homens que moram no rincão mais longínquo do mundo têm acesso a esse tipo de conhecimento de Deus

Atos 14:17 (NVI):

"Contudo, ele não deixou de dar testemunho de si mesmo, fazendo o bem, dando-vos chuvas do céu e colheitas no tempo certo, concedendo-vos mantimento com fartura e enchendo vossos corações de alegria."

Jeremias 5:22 (NVI):

"Acaso vocês não me temerão?", pergunta o Senhor. "Acaso não tremerão diante de mim? Eu fiz a praia a limite do mar, um decreto eterno que ele não pode ultrapassar. Embora as ondas rujam, elas não podem prevalecer; ainda que bramem, não a ultrapassam."

Salmos 104:24-30 (NVI):

"Quão numerosas são as tuas obras, Senhor! Fizeste todas elas com sabedoria; a terra está cheia de seres que criaste... Quando escondes o rosto, entram em pânico; quando lhes retiras o fôlego, morrem e voltam ao pó. Quando envias o teu fôlego, eles são criados, e renovas a face da terra."

Essas passagens bíblicas destacam a ideia de que a criação é uma revelação de Deus e que a observação atenta da natureza pode levar a uma compreensão mais profunda do Criador e das coisas que o ETERNO quer que o homem saiba. Os textos citados fornecem suporte bíblico para a Teologia Natural como uma maneira legítima de buscar o conhecimento de Deus através da contemplação da criação.

Endosso Teológico

Há vários teólogos contemporâneos que valorizam a Teologia Natural ou que, de alguma forma, ressaltam a importância da reflexão sobre a criação como um meio de compreender a divindade. Algumas figuras notáveis incluem:

Alister McGrath:

McGrath, teólogo e cientista britânico, aborda a relação entre ciência e religião, defendendo a ideia de que a observação da natureza pode levar a uma compreensão mais profunda de Deus.

John Polkinghorne:

Físico e teólogo anglicano, Polkinghorne explora a interação entre ciência e fé. Ele destaca a importância da ordem e beleza do universo como sinais da presença divina.

Francis Collins:

Collins, geneticista e cristão, é conhecido por seu papel no Projeto Genoma Humano. Ele argumenta que a ciência e a fé podem coexistir, e a maravilha da criação revela a existência de Deus.

William Lane Craig:

Filósofo e apologista cristão, Craig aborda questões relacionadas à existência de Deus. Ele argumenta que a ordem e complexidade do universo sustentam a ideia de um Criador.

Michael Behe:

Bioquímico e defensor do design inteligente, Behe destaca a complexidade irreducível dos sistemas biológicos como evidência de um projetista inteligente.

Thomas F. Torrance:

Teólogo escocês, Torrance enfatiza a relação entre teologia e ciência. Ele argumenta que a natureza revela a ordem estabelecida por Deus.

N. T. Wright:

Teólogo anglicano e estudioso do Novo Testamento, Wright discute a relação entre a criação e a ressurreição, enfatizando a continuidade e renovação da criação por meio de Cristo.

John Stott:

John Stott, falecido em 2011, foi um influente líder evangélico e teólogo britânico. Embora sua ênfase estivesse na exegese bíblica e no discipulado cristão, ele também abordou questões relacionadas à ética ambiental e ao cuidado da criação.

Deborah Haarsma:

Deborah Haarsma é uma astrônoma, física e teóloga evangélica. Como presidente da BioLogos Foundation, ela trabalha para promover o diálogo construtivo entre a fé cristã e a ciência, incluindo a compreensão da criação.

Russell Shedd (1933–2016):

Russell Shedd foi um teólogo evangélico brasileiro de origem norte-americana. Ele contribuiu significativamente para a teologia no Brasil, especialmente no contexto evangélico, e abordou questões éticas e bíblicas.

Esses teólogos evangélicos podem não se identificar explicitamente com a Teologia Natural, mas suas abordagens incorporam a importância da observação da natureza e da razão na busca do conhecimento de Deus.

É de vital importância ressaltar que a Teologia Natural, quando abordada, deve estar em total consonância com a autoridade das Escrituras, portanto, submissa à Teologia Dogmática.

A Teologia Dogmática, que se baseia nos ensinamentos sistemáticos das Escrituras e nas doutrinas fundamentais da fé cristã, atua como um guia crítico para avaliar e interpretar outras formas de teologia, incluindo a Teologia Natural. A relação adequada entre essas abordagens pode contribuir para uma compreensão mais ampla e profunda da fé cristã.

A Teologia Natural, quando bem entendida e aplicada, pode ser um meio de observar e interpretar a criação como uma manifestação da grandeza e sabedoria de Deus. No entanto, é crucial que essa abordagem esteja alinhada com os princípios e ensinamentos bíblicos, evitando distorções ou desvios ideológicos.

É necessário que haja um discernimento crítico em relação à Teologia Natural e outras formas de reflexão teológica, assegurando que todas estejam em conformidade com a verdade bíblica. A pesquisa, o estudo, a reflexão, o diálogo e a busca pela verdade dentro do contexto das Escrituras são essenciais para o desenvolvimento saudável da teologia.

Palavras Finais

Neste e-book, procuramos mostrar que a teologia natural é um campo de estudo que busca compreender Deus a partir da observação da natureza. Essa abordagem tem sido praticada por filósofos e teólogos desde a antiguidade, e tem sido fonte de inspiração para muitas pessoas ao longo da história.

Exploramos também alguns dos argumentos mais importantes da teologia natural. Vimos que a existência de Deus pode ser alegada a partir da ordem e complexidade do universo, da existência da vida, da consciência humana, e da moralidade.

À medida que concluímos nossa exploração, cremos que ficou evidente que a teologia natural não é apenas uma abordagem intelectual, mas uma oportunidade de vivenciar a multiforme graça da revelação divina na criação.

À luz do que estudamos, podemos concluir que o objetivo principal da revelação natural é revelar as verdades de que "Deus é", e que "Deus é o Criador glorioso, todo-poderoso, onisciente e providente do Cosmos".

O fato de que Deus é o Criador significa que o universo e tudo o que nele há tem uma origem e um propósito.

A teologia natural nos mostra que o universo é um lugar ordenado e complexo que não poderia ter surgido por acaso. Ela nos mostra que a vida é um presente precioso que só pode ter sido criado por um ser inteligente e amoroso. Ela nos mostra que a consciência humana é uma maravilha que só pode ser

explicada pela existência de um ser superior. E mostra também que a moralidade é um princípio universal que aponta para a existência de um padrão de justiça e bondade que transcende a nossa cultura.

A teologia natural é uma fonte de inspiração e conforto para muitas pessoas. Ela nos ajuda a ver o mundo como uma manifestação da glória de Deus. Ela nos dá esperança e confiança no futuro. E ela nos motiva a viver nossas vidas de acordo com a vontade do Criador.

A teologia natural é um campo de estudo que tem muito a oferecer à fé cristã. Ela pode ajudar a fortalecer nossa fé, fornecendo argumentos racionais para a existência de Deus. Ela também nos ajuda a compreender melhor a relação entre Deus e o mundo. Ela nos mostra que Deus é o Criador do universo, e que a criação revela algo de sua glória.

Bem, chegamos ao final deste breve estudo e a pergunta que faço é: Você se interessou pelo assunto? Percebeu que a teologia natural nos incentiva a olhar para o mundo com novos olhos, procurando ver a revelação divina em cada aspecto da criação?

Se você está interessado em aprender mais sobre a teologia natural, aqui estão algumas sugestões:

- Leia livros e artigos sobre o tema.
- Participe de palestras e workshops sobre teologia natural.
- Converse com outras pessoas que estão interessadas no assunto.
- Desde cedo até a hora de dormir observe tudo ao seu redor, analise, reflita e dê glórias a Deus!

Lembre-se: “A teologia natural é uma jornada de descoberta que pode nos levar diariamente a uma compreensão mais profunda de Deus”.

Pense nisso e que Deus nos abençoe rica e abundantemente. Amém!

Em Cristo,

Denis Frota

TEOLOGIA NATURAL – Da Revelação Divina à Percepção Humana

Denis Frota – Pastor- sênior da Comunidade de Nova Vida, em Itapajé – Ceará.

DIREITOS RESERVADOS 2023. É permitida a cópia para fins não lucrativos. Gentileza citar a fonte.

TEOLOGIA Natural

Denis Frota

Da revelação divina à percepção humana

www.novavida.net/estudos